

# Cesar Nascimento – Novamente menino

Num reino que imaginei quando infante,  
Minha rainha tinha os olhos teus.  
E naquele reino, agora distante,  
Eu enfrentava a inveja de Deus.

Mas eis-me velho, sabido, cansado,  
Desenganado e entre os filisteus.  
Foi-se a rainha e o reino dissipado.  
Morto o menino, seu sonho morreu.

Mas a despeito do passado inglório,  
Vi que o destino jamais me esqueceu,  
Pois só com o brilho que sai de teus olhos,  
Tu me tornaste o maior dos plebeus.

**Cesar Nascimento, Nuvem**